



Atribuição-NãoComercial-Compartilhável - CC BY-NC-SA



**EDITORA  
ENTERPRISING**

**TURISMO E EMPREENDEDORISMO: Uma análise a parti de produções científicas.**

**TOURISM AND ENTREPRENEURSHIP: An analysis based on scientific productions.**

Bruno Martins Guimarães  
Rose Meire Melo Dos Santos  
Ruth Ferreira Rodrigues Da Silva

## **RESUMO**

Essa produção científica trata sobre o turismo articulado com empreendedorismo no âmbito das Produções científicas brasileiras. o principal objetivo desta pesquisa é analisar o debate das Produções científicas existentes referente a temática turismo e empreendedorismo no cenário brasileiro. a metodologia desenvolvida neste estudo pode ser caracterizada por uma abordagem qualitativa com nível de pesquisa descritivo exploratório. utilizou-se de descritores como: "Turismo", "empreendedorismo". foi definido como base de dados o banco de dados de teses e dissertações da CAPES, Google Acadêmico. análise de dados desenvolvidas, foi análise de conteúdo proposta por trivinos.

**Palavras-chave:** Turismo. Empreendedorismo.

## **ABSTRACT**

This scientific production deals with tourism articulated with entrepreneurship within the scope of Brazilian scientific productions. the main objective of this research is to analyze the debate of the existing scientific productions regarding the theme tourism and entrepreneurship in the brazilian scenario. the methodology developed in this study can be characterized by a qualitative approach with a descriptive exploratory research level. descriptors were used, such as: "Tourism", "entrepreneurship". CAPES 'thesis and dissertation database, Google Scholar, was defined as the database. developed data analysis, was content analysis proposed by trivines.

**Keywords:** Tourism. Entrepreneurship.

## **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa tem como temática o Empreendedorismo e Turismo, compreender como ocorre a inserção do turismo junto a economia. O empreendedorismo tem sido objeto de estudo em muitas pesquisas nas últimas décadas, e se destaca por ser uma prática importante para o desenvolvimento de uma localidade ou do país. (NASSIFT ET AL., 2010; DORNELAS, 2008).

Nesse prisma, elaborou-se questões norteadoras desse estudo. Quais os tipos de pesquisas de abordam turismo e empreendedorismo no ano de 2018 a 2020? Quais os principais resultados existentes das produções científicas publicadas sobre empreendedorismo e turismo no ano de 2018 a 2020?

Guimarães, B.M., Santos, R.M.M., Silva, R.F.R.; Turismo E Empreendedorismo: Uma Análise A Parti De Produções Científicas. Revista Portuguesa de Gestão Contemporânea, V.1, Nº2, p.18-34, Agos./Dez. 2020. Artigo recebido em 10/09/2020. Última versão recebida em 01/10/2020. Aprovado em 5/12/2020.

A temática da pesquisa surgiu a partir de um trabalho desenvolvida na disciplina Pesquisa Prática Pedagógica II, no qual foi definido um tema e dentro da desse tema coube a equipe desenvolver uma investigação.

A revelação social de pesquisa empreendedorismo e turismo, e saber que são duas áreas vinculadas a educação física, e o professor de educação física precisa entender melhor esses dois espaços de atuação, que é dentro do setor de turismo, como também do setor de lazer. Sabendo que a ideia é desenvolver um lazer educativo não se pode excluir esse lado de geração que o lazer em forma de turismo apresenta.

O empreendedorismo tem sido bastante estudado e se mostra muito importante para a economia de uma região ou país, cada vez mais pessoas tem mostrando o devido interesses em abrir seu próprio negócio e ter sua própria fonte de renda, investindo o seu capital em pequenas empresas com o desejo de mais tarde se tornar uma grande empresa. O turismo assim como o setor de empreendedorismo vem crescendo cada vez mais e trazendo novas oportunidades de empregos.

Conforme Dornelas

O empreendedorismo diz respeito a pessoas e processos envolvidos em conjunto que levam a transformação de ideias em oportunidades, e a implementação destas oportunidades leva à criação de negócios (DORNELAS. 2008)

“o empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século 21 mais do que a revolução industrial foi para o século 20”. Desse modo, poder-se-ia afirmar que o processo de criação de conhecimento e o desenvolvimento de propostas com relação às práticas turísticas e sua junção com o empreendedorismo viabilizam mudanças substanciais na sociedade (SEGUNDO DORNELAS; 2016, P. 8)

Nessa conjuntura, o propósito do estudo é realizar uma investigação das discussões das publicações científicas existentes referentes ao empreendedorismo e turismo do ano de 2018 a 2020.

Com o intuito de atingir os objetivos propostos, utiliza-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, executada por meio da análise detalhada dos artigos existentes na literatura e dos trabalhos científicos publicados em meio eletrônico.

O artigo final foi estruturado nas ideias dos autores: Coelho (2019), Bugio (2019), Pinto (2019), Reis (2019), Ferreira (2019), Medeiros (2019), Melo e Jesus (2018), Pimentel e Teixeira (2020), Bomfim, Teixeira e Montenegro (2019), Leão (2020) De Souza *et al* (2020) e Araújo e Junior (2018).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Esta pesquisa possui uma abordagem qualitativa com nível de pesquisa exploratório descritivo. Foi realizado uma revisão de pesquisas científicas em bases de dados pré-estabelecidas. (MARCONI & LAKATOS, 2005). A plataforma de dados selecionadas para adquirir o universo inicial tratou-se SCIELO, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertação (BDTD), Google Acadêmico e Portas de Teses e Dissertação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os termos pesquisados na primeira fase da pesquisa foram: “*empreendedorismo*”, “*turismo*” e “*lazer*”. Nessa primeira fase, todas as produções científicas que exibiam as palavras chaves em título, palavras-chave ou no resumo foram selecionados. Foram analisadas pesquisas publicadas a partir do ano de 2018 a 2020.

A busca resultou num total de 36 estudos em periódicos (*SCIELO e BDTD*) e 6 teses e dissertações de doutorado (Portal de Teses e Dissertações da CAPES). Desta coleta foram eliminados os trabalhos duplicados, da mesma forma que publicações de revisão, estudos críticos de especialistas e livros, visto que o propósito da análise eram trabalhos experimental em formas de teses, dissertações ou artigos. Os que satisfaziam critérios determinado soma-se 6 artigos, uma tese, 4 dissertações e uma monografia.

Após essa seleção, foram verificados os títulos e sinopses dos estudos a fim examinar quais abordavam acerca do empreendedorismo e turismo. Do total, 6 publicações científicas foram escolhidos, além de 1 teses, 4 dissertações. A análise comparativa das sinopses e escritores dos trabalhos induziu a abolição de uma das teses escolhidas, sendo que a mesma abordava também o mesmo assunto proporcionado em um dos artigos escolhidos. Dessa forma, a amostra ficou constituída de 12 documentos: 6 artigos, uma tese, uma monografia e 4 dissertações, dos quais foram retiradas informações de leitura de suas sinopses e se fosse essencial, no texto completo do estudo.

### **Análise dos dados**

Foi executada uma análise de conteúdo cumprindo fases de pré-análise, descrição analítica e interpretação (TRIVIÑOS, 2009). As categorias estabelecidas foram: autores, conclusão, metodologia, objetivo e título da pesquisa. Efetuou-se também um fichamento atribuído ao ano de divulgação do estudo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O estudo proposto teve por base análises de pesquisas científicas, referentes a revisão bibliográfica com o intuito de traçar o perfil de conhecimento na área de empreendedorismo e turismo, publicados no período de 2018 a 2020.

A fonte de buscas utilizadas foram as plataformas, (BDTD e GOOGLE ACADÊMICO) com o intuito de organizar os artigos, teses e dissertações disponibilizadas no portal de conhecimento e pesquisa. Com a finalidade de examinar o componente do ano de publicação, objetivo, metodologia e conclusão, vinculados os termos “empreendedorismo”, “turismo” e “lazer” verificando qual a relação existente na área da educação física. Os documentos averiguados nos mostra que o empreendedorismo e turismo está em ascensão e tem despertado interesse por parte do poder público e privado dentro e fora do Brasil. Percebemos que há a preocupação em desenvolver cada vez mais áreas de estudos de viabilidade em espaços antes da implementação de empreendimentos em ambientes destinados ao lazer.

Ao idealizar e elaborar projetos e executar metas bem definidas estabelece o interesse do público em comparecer cada vez mais em tais localidades. O lazer é um instrumento formidável no componente curricular Educação Física este se bem-ordenado e trabalhado o real significado o do lazer poderá colaborar de forma positiva e significativa na vida do cidadão.

Quadro I – Resumo dos estudos sobre empreendedorismo e turismo

Autor	Título da pesquisa	Objetivo da pesquisa	Metodologia	Conclusão
Lucas Franklin de SouzaCoelho Rebeca do Nascimento Oliveira Profa. MSc Edileuza Lobato da Cunha (2019)	A Contribuição Do Empreendedorismo Para Potencializar O Turismo No Amazonas.	O objetivo foi apresenta os resultados de uma pesquisa referente ao empreendedorismo como ferramenta para potencializar o turismo nas comunidades ribeirinhas e indígenas do Amazonas, através da educação empreendedora, utilizando cartilhas de orientação com base em conceitos da gestão de negócios.	A pesquisa caracteriza-se como descritiva, e empregou-se o procedimento técnico documental e bibliográfico para extrair informações acerca da relação entre o empreendedorismo e o turismo no estado do Amazonas. Através de dados secundários, que segundo Roesch (2009) são denominados de dados secundários, ou seja, não são criados pelo pesquisador, como no caso de dados primários que são criados pelo próprio pesquisador.	Os resultados demonstram que a aplicação das ferramentas e técnicas nas atividades turísticas desenvolvidas nas comunidades ribeirinhas e indígenas do Amazonas, trouxeram impacto social e econômico positivo para indivíduos locais, assim como, o desenvolvimento dos negócios e a captação de mais visitantes.
Ana Cristina Silva Bugio (2019)	Ecosistemas de Empreendedorismo No Setor Do Turismo: O Caso Da Península De	O estudo proposto tem como objetivo a análise do ecossistema de empreendedorismo	Os procedimentos metodológicos para a recolha de dados assentaram numa	Verificar que existem ainda desequilíbrios na Península de Setúbal

	Setúbal.	direcionado para o turismo na Península de Setúbal. Assim como de que forma está consolidado e é eficaz no apoio aos empreendedores e à constituição de novas empesas.	metodologia qualitativa, recorrendo ao levantamento de dados através da participação num focus group dedicado à temática em análise, bem como na realização de entrevistas semiestruturadas.	em termos de desenvolvimento do turismo. Observam-se ritmos de desenvolvimento turístico bastante diferentes dentro do território, por força da intervenção dos diferentes atores, direta ou indireta, no setor do turismo. É importante refletir sobre as potencialidades e pontos fortes que a Península de Setúbal possui, ao nível do turismo. Os diferentes intervenientes reconhecem que a mesma possui potencialidades na sua localização, ao estar próxima da capital e possuir infraestruturas de acesso que, para os pontos principais, são bastantes bons.
Carla Alexandra Moreira Pinto (2019)	Empreendedorismo Em Turismo Rural: O Caso Do Norte De Portugal.	Estudar o empreendedorismo em turismo rural, e em particular o assunto na zona Norte de Portugal. As motivações e perfil dos empreendedores, os determinantes da situação económica e financeira das empresas e ainda o impacto da internacionalização dos negócios de turismo rural, são alguns dos pontos com especial interesse, e por isso, elaborados e analisados ao longo deste trabalho.	A metodologia utilizada para este estudo foi quantitativa. Foram apuradas 267 empresas a quem se enviou um questionário tendo-se obtido 41 respostas válidas, sendo esse o número de empresas da nossa amostra final. Além dos dados obtidos via questionário foram recolhidos dados económico-financeiros através da base de dados empresarial SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos).	Os resultados obtidos indicam que um maior nível de internacionalização, bem como mais elevadas habilitações académicas dos gestores das empresas se associam a melhores níveis de desempenho organizacional.
Ana João Seabra Lima Reis (2019)	Empreendedorismo Social: Plano De Negócios Para Organização DeTurismo Comunitário.	O principal objetivo desta dissertação foi compreender como o empreendedorismo social poderia ser um motor de desenvolvimento económico e social no	Revisão de literatura. Os procedimentos metodológicos para a recolhe dados assentaram numa metodologia qualiquantitativa,	A revisão da literatura efetuada sobre as temáticas do empreendedorismo social e turismo comunitário,

		setor do turismo.	estudo utilizou como metodologia o inquérito, aplicado na sala de embarque do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a todos exceto residentes e passageiros em trânsito, o que resultou numa amostra de 643 turistas (IPDT, 2017b).	nomeadamente os princípios e benefícios defendidos por diversos autores, em simultâneo com a apresentação do plano de negócios de uma associação de turismo comunitário, possibilitou apreender importantes conclusões e que podem/devem vir a ser refletidas pelos operadores turísticos em Portugal.
Maria Teresa Alcântara de Macedo Ferreira (2019)	Estudo De Um Caso De Turismo No Espaço Rural: Análise De Viabilidade Económica E Financeira Do Projeto De Agro-Turismo Da Quinta Da Maragota.	Procura-se clarificar o conceito de turismo, começando pela sua origem e características. Faz-se a distinção dos tipos de turismo. Através de uma análise prévia do mercado da região sul não se verificou uma oferta conjugada de inovação, empreendedorismo e lazer como a exposta no projeto a desenvolver.	Foram utilizadas abordagens qualitativas e quantitativas em duas fases: 1º foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através da recolha de informação através da pesquisa da legislação, documentos diversos (livros técnicos, artigos científicos, teses de mestrado, entre outros); 2º fase realizaram-se entrevistas semi-estruturadas. A realização das entrevistas teve como objetivo recolher informação útil para o desenvolvimento do projeto.	verifica-se que atualmente o turismo é um dos principais setores de crescimento da economia portuguesa e aquele que coloca positivamente Portugal em destaque a nível internacional. Cada vez mais o turismo em espaço rural e o turismo de natureza são valorizados e procurados pelos turistas. É notável o seu crescimento nos últimos tempos.
Luana Bartmann de Medeiros (2019)	Plano De Negócio: A Importância De Um Hotel Fazenda Em Agudo.	O turismo, assim como o empreendedorismo tem sido alvo de volumoso crescimento com o decorrer dos anos, sobretudo, por ser um tema cada vez mais debatido e examinado no Brasil pelo aspecto económico. Elabora um plano de negócio para analisar importância de um hotel fazenda e agudo	A pesquisa foi delineada de forma combinada aliando a abordagem qualitativa. A estratégia adotada para o desenvolvimento deste multimétodo será: pesquisa bibliográfica, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos	Onde as investigações concluem que o negócio sanaria várias necessidades do público alvo, ainda, possuindo potencial expansivo.

				científicos (Gil, 2008) E o método de pesquisa Survey: é um método utilizado para descrever, comparar, ou explicar atitudes e comportamentos, por meio da distribuição de questionários e seus resultados finais (Jacobsen, 2017).	
Marta Regina da Silva Melo  Djanires Lageano Neto de Jesus (2018)	Empreendedorismo Feminino: Desafios E Oportunidades No Cenário Turístico De Campo Grande, Mato Grosso Do Sul.	Atividades turísticas abrangem diversas áreas transversais da cadeia produtiva, ao passo que o empreendedorismo feminino pode ser considerado uma tendência que se caracteriza pelo crescimento acelerado em todo o mundo. O presente estudo tem como objetivo analisar a atuação da mulher empreendedora no setor de turismo e a contribuição para o desenvolvimento em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.		O método utilizado foi baseado na análise de conteúdo de Bardin, a partir de duas amostras compostas pelo público feminino atuante no contexto empreendedor da Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Campo Grande (BPW-CG); e com mulheres empreendedoras que atuam no setor de turismo local.	Os resultados da pesquisa indicaram que a representatividade das mulheres empreendedoras no setor de turismo busca atenuar os problemas resultantes da inconsistência do desenvolvimento das atividades turísticas. Em razão do que se pretendeu investigar, foi possível apresentar informações da atuação das empreendedoras e de suas experiências como contributo para o desenvolvimento do turismo local. As mulheres que empreendem nas atividades de turismo de Campo Grande destacaram que este setor se encontra em amplo crescimento. Todavia, os desafios precisam ser superados.
Pedro Chapaval Pimentel  Rivanda Meira Teixeira (2020)	Análise Bibliométrica Da Produção Científica De Empreendedorismo E Turismo Sustentável.	Busca-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: como se caracteriza a produção científica de estudos que tratam do empreendedorismo e do turismo sustentável de forma conjunta.		Optou-se pelo uso da análise bibliométrica. Considerada uma ciência, a bibliometria envolve o estudo quantitativo e estatístico da produção, da publicação, do uso e da disseminação do conhecimento científico oriundo de bases de dados	Indicam que o número de publicações segue uma tendência crescente. Amparados na análise de citações, é possível identificar que a literatura sobre empreendedorismo e turismo sustentável possui

			bibliográficas.	grande parte da sua base teórica fundamentada em autores que dão ênfase à questão do turismo sustentável, deixando o empreendedorismo como aspecto secundário
Lea Cristina Silva Bomfim Rivanda Meira Teixeira Ludmilla Meyer Montenegro (2019)	Empreendedorismo Feminino Em Empresas De Turismo E Intenções De Crescimento Dos Negócios.	Apesar do reconhecimento do trabalho feminino para o setor de turismo, pouca ênfase é dedicada aos estudos sobre a mulher empreendedora nesse setor. O objetivo principal deste estudo é analisar as intenções das empreendedoras de empresas turísticas acerca do crescimento de seus negócios.	Esta pesquisa é de natureza qualitativa e a estratégia adotada foi o estudo de casos múltiplos. Foram analisados cinco casos: três agências de viagem, uma pousada e um hostel.	Observou-se que as empreendedoras têm a intenção de promover o crescimento dos seus negócios, porém, a forma de promovê-lo é distinta. De forma geral, percebe-se, com base nos casos analisados, que a ênfase não é apenas no retorno financeiro, mas em outros fatores, também identificados em outros estudos, como a autonomia, a qualidade de vida, o equilíbrio entre o negócio e a família. Revelaram-se essas empreendedoras também cautelosas na medida em que se preocupam em administrar múltiplos papéis, além da capacidade administrativa e financeira.
MARIA DE FÁTIMA RAMOS LEÃO (2020)	O EMPREENDEDOR CRIATIVO EM LOCAIS COSTEIROS E NÃO COSTEIROS: Uma Análise Comparativa Sobre O Contexto Da Descentralização De Destinos Turísticos.	O foco desta tese de mestrado é colocar o olhar nos empreendedores criativos nas zonas costeiras e não costeira e perceber a performance destas localidades em relação ao empreendedorismo criativo e a descentralização do turismo na cidade de Lisboa.	A pesquisa é baseada em uma análise comparativa de vários empreendedores em dois locais de Lisboa. Um na zona costeira e outro localizado longe da zona costeira	Pela pesquisa e pela literatura é possível conjecturar a importância do empreendedor criativo, com a sua vontade, determinação, criatividade e coragem de assumir riscos para a viabilização de atividades que tenham potencial de descentralização e a relevância do investimento

				público para que isso aconteça de forma mais efetiva.
Helenine Destefani de Souza	Turismo, Empreendedorismo Social e Desenvolvimento Local: O Caso da Associação de Jovens Agroecologistas Amigos do Cabeço (Joca)	O objetivo central da pesquisa foi analisar o desenvolvimento local sucedido no município de Jandaíra/RN e a importância da junção entre empreendedorismo social e prática turística de intercâmbio cultural por intermédio da “Associação de Jovens Agroecologistas Amigos do Cabeço (JOCA)”. Além disso, objetivou-se compreender o potencial turístico da localidade e a possibilidade de desenvolvimento do turismo por meio da associação.	O estudo caracterizou-se por ser descritivo exploratório e, quanto à abordagem, consistiu numa pesquisa mista. As informações foram coletadas através da entrevista semiestruturada com a presidente da Associação JOCA e Prefeitura de Jandaíra/RN, além das bases estatísticas utilizadas para a elaboração da análise comparativa.	Os resultados indicaram a evolução de Jandaíra/RN no que se refere aos índices avaliados, no entanto, questões pertinentes ao desenvolvimento do turismo no município devem ser reavaliadas. Concluiu-se, portanto, que a Associação JOCA trouxe visibilidade ao município, todavia, reconheceu-se que a localidade ainda apresenta condições precárias no que concerne ao seu desenvolvimento.
Mayara Ferreira de Farias				
Viviane Costa Fonseca de Almeida Medeiros				
Lissa Valéria Fernandes Ferreira (2020)				
Fernanda Santos Araujo	Empreendedorismo e Turismo: Caracterização do Perfil Empreendedor do Setor de Turismo no Rio Grande Do Norte	Este artigo tem como objetivo apresentar o perfil do empreendedor do setor de turismo da região Seridó Potiguar.	A metodologia utilizada foi de caráter descritivo com abordagem quantitativa. A amostra utilizada foi de 38 empresários do turismo, empregando-se o questionário como instrumento de coleta de dados, aplicados em três municípios da região Seridó, Estado do Rio Grande do Norte, especificamente nos municípios de Caicó, Currais Novos e Parelhas.	Como resultados tem-se que o perfil do empreendedor do setor de turismo é em sua maioria do sexo masculino, com idade entre 51 e 60 anos, casados, com renda entre 3 e 4 salários, com ensino médio completo e suas empresas possuem acima de 3,5 anos de atuação.
Sérgio Marques Junior (2018)				

Coelho, Oliveira e Cunha (2019) apontaram uma proposta de apresentar um modelo padrão de empreendedorismo para nortear aos residentes da localidade a gerir seus empreendimentos. Expõem os efeitos e os resultados de estudos pertencentes ao empreendedorismo, como mecanismo que aqueça o turismo em locais de grupos ribeirinhos e também indígenas da região do Amazonas, por meio do ensino empreendedor, trazendo um apanhado de explicações que proporcione a melhoria do mercado empresarial local.

Nesse sentido, Bugio (2019) apresenta um diagnóstico do ecossistema de empreendedorismo voltado para o turismo da região da Península de Setúbal. Mostrando a solidez e a eficácia referente ao estímulo de empreender e desenvolver novos negócios.

Pinto (2019) desenvolveu-se pesquisa na área de empreendedorismo em turismo rural, especificamente em assuntos referentes da zona Norte de Portugal. Precisamente no que incentiva os empreendimentos e traça um delineamento dos empreendedores e a capacidade destes em gerir negócios, a razão e as condições econômica e financeira das empresas e ainda o abalo mundial dos negócios de turismo rural. Estes são alguns tópicos abordados pela pesquisadora e conseqüentemente dispostos e ponderados nesta pesquisa.

Reis (2019) realizou uma pesquisa que teve a intenção de reforçar e avaliar o empreendedorismo social nas organizações deste cariz, sua finalidade é apresentar um plano de negócios de uma organização social, na qual a atividade econômica abrange os serviços prestados em atividades turísticas da comunidade na cidade do Porto.

Ferreira (2019) apresenta-se pesquisa disponibiliza uma apuração de um estudo de caso de turismo em espaço rural, elaborado para corresponder o propósito de um empreendimento familiar em ampliar o seu cultivo agrícola no setor do turismo. A pesquisa tem como sustentáculo a autorização de um projeto de uma pousada na área do turismo rural, na modalidade de Agro-turismo identificado como “Quinta da Maragota”. O propósito do projeto é a análise das condições financeiras do empreendimento, para isso é essencial a elaboração de técnicas de pesquisas financeiras e econômicas, baseadas na adoção de parâmetros financeiros, assim como em recurso de pesquisa de mercado e avaliação da concorrência de mercado e a existência de público-alvo. Por meio de pesquisa preliminar do mercado da região sul não se comprovou ainda um resultado associado de inovação referente ao empreendedorismo e lazer como a mostrada no projeto a ser criado, onde há a esperança de bons frutos em tal implementação do turismo sustentável.

Medeiros (2019) Cita que o turismo e o empreendedorismo têm ganhado cada vez mais espaço, sobretudo, vem ganhando terreno e gerando discussões chamando atenção no Brasil pelas oportunidades econômicas que proporcionam aos empreendedores. O intuito da pesquisa é apresentar a importância do plano de negócio de um hotel fazenda.

Melo e Jesus (2018) Definir o objetivo da pesquisa é averiguar o dinamismo da mulher empreendedora no setor de turismo e a sua colaboração para o avanço em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Pimentel e Teixeira (2020) procuram-se compreender a seguinte interrogação da pesquisa: porque se distinguir-se a obra científica de estudos que abordam o empreendedorismo e o turismo sustentável de forma composta.

Bonfim, Teixeira, Montenegro (2019) entende-se que a pesquisa tem como principal proposta de estudo apresentar os desígnios das empreendedoras de empresas turísticas em relação ao crescimento de seus negócios.

Leão (2020) Apresentou a essência desta tese de mestrado é focar nos empreendedores criativos nas zonas costeiras e não costeira e compreender a dinâmica destas localidades com relação ao empreendedorismo criativo e o desalinhamento do turismo na cidade de Lisboa.

Souza *et al.* (2020) o propósito principal desde investigação consiste em averiguar o crescimento regional decorrido na cidade de Jandaíra/rn e a relevância da conexão do empreendedorismo coletivo e realização turística do intercâmbio educativo por meio da “Associação de Jovens Agroecologistas Amigos do Cabeço (JOCA)”. Ademais, analisou-se entender a potencialidade turística da localidade e a perspectiva de promoção do turismo por meio da corporação.

Araújo e Junior (2018) Este artigo teve o propósito exibir o perfil do empreendedor do campo de turismo da região Seridó Potiguar. Pode-se afirmar que o empreendedorismo é a competência de prevalecer-se de oportunidades, admitir riscos, inventar algo novo e também inovador. E o turismo como atividade econômica indutora de empregos e renda, com um comércio bastante ativo, a gerência do empreendedorismo nesse campo transforma-se de grande valor por acrescentar valor ao gênero turístico, não se compendiando apenas à concepção de novos produtos ou aparelhos, e sim, em novidades de todos os campos como produtos, procedimentos, negócios e conceitos.

Coelho, Oliveira e Cunha (2019) descrevem-se essa pesquisa como descritiva, e aplicar a expressão técnica documental e bibliográfica para obter informações acerca da analogia entre o empreendedorismo e o turismo na região do Amazonas. Por meio de dados secundários, de acordo com Roesch (2009) são designados de dados secundários, ou seja, não são produzidas pelo pesquisador, como no caso de dados primários que são produzidos pelo próprio pesquisador.

Bugio (2019) adota-se fórmulas metodológicas para a coleta de dado, se definem numa metodologia qualitativa, usando o levantamento de dados através da cooperação num focus group atribuído à temática em análise, apoiadas na realização de entrevistas semiestruturadas.

Pinto (2019) a metodologia empregada para este estudo foi quantitativa. foram determinadas 267 empresas a quem se mandou um questionário tendo-se alcançado 41 respostas válidas, sendo este o número de empresas da nossa demonstração final. Além dos dados adquiridos via questionário foram adquiridos dados econômico-financeiros por meio da base de dados empresarial SABI (Sistema de Análise de Balanços Ibéricos).

Reis (2019) os processos metodológicos para a coleta de dados se estruturaram numa metodologia qualiquantitativa, estudo usou como metodologia o inquérito, efetuado na sala de embarque do aeroporto Francisco Sá Carneiro, a todos menos os residentes e passageiros em circulação, o que procedeu numa demonstração de 643 turistas (IPDT, 2017b).

Ferreira (2019) Realizou abordagens qualitativas e quantitativas em duas fases: 1º foi efetivada uma pesquisa bibliográfica, por meio da coleta de informação por meio da pesquisa da legislação, documentos variados (livros técnicos, artigos científicos, teses de mestrado, entre outros); 2º fase aplicaram-se entrevistas semi-estruturadas. A efetivação das entrevistas teve como alvo obter informação útil para o procedimento do projeto.

Medeiros (2019) apresentou-se uma análise descrita de feitio combinante aliando a abordagem quali-quantitativa. a tática empregada para o prosseguimento deste multimétodo será: examinar bibliográfica, desenvolvida através de material já elaborado, composto especialmente de livros e artigos científicos (Gil, 2008) E o processo de pesquisa Survey: é um método empregado para apresentar, conferir, ou esclarecer costumes e condutas, através da repartição de questionários e suas decorrências finais (JACOBSEN, 2017).

Melo e Jesus (2018) realizou-se procedimento fundamentado no julgamento de conteúdo de Bardin, decorrente de duas manifestações mescladas pelo público feminino influente no conjunto empreendedor da associação de Mulheres de Negócios e Profissionais de Campo Grande (BPW-CG); também com mulheres empreendedoras que agem no setor de turismo local.

Pimentel e Teixeira (2020) preferiram-se pelo uso da pesquisa bibliométrica, estimada uma ciência, a bibliometria contorna o estudo quantitativo e estatístico da produção, do anuário, do uso e da dispersão da noção científica oriundo de alicerces de dados bibliográficas.

Bomfim, Teixeira e Montenegro (2019) esta análise é de natureza qualitativa e a tática utilizada foi o ponto de acontecimentos múltiplos foram estudados cinco fatos: três agências de viagem, uma pousada e um hotel.

Leão (2020) apresentou-se pesquisa fundamentada em uma análise comparativa de diversos empreendedores em dois lugares de Lisboa. Um na zona costeira e outro situado além da zona costeira.

Souza *et al.* (2020) caracteriza-se por ser um estudo exploratório descritivo e metodologicamente inclui um estudo misto. Além de explicar a base estatística para a análise comparativa, essas informações também foram coletadas por meio de entrevistas semiestruturadas com o presidente da Associação JOCA e a Prefeitura de Jandaíra / RN.

A pesquisa configura-se como descritivo-exploratório e metodologicamente constatou-se uma análise mista. Os dados coletados por meio de entrevista semiestruturada junto ao dirigente da Associação JOCA e Prefeitura de Jandaíra/RN, além dos fatos estatísticos aplicadas aptos a concepção da investigação comparativa

Araújo e Junior (2018) o procedimento empregado foi de caráter descritivo tendo como abordagem quantitativa. o modelo utilizado teve a participação de 38 empresários do turismo, aplicando-se o questionário como utensílio de coleta de informações, empregados em apenas três localidades da região Seridó, Sendo do Estado do Rio Grande do Norte, designadamente nos municípios de Caicó, Currais Novos e também Parelhas.

Coelho, Oliveira e Cunha (2019) os resultados confirmam que a aplicação dos instrumentos e métodos nas atividades turísticas oferecidas nos grupos de ribeirinhos e indígenas da região Amazonas, ocasionaram impacto social e econômico positivo para população local, bem como no desenvolvimento dos empreendimentos e na atração turística.

Bugio (2019) apresenta-se o desenvolvimento do turismo na península de setúbal é desigual. devido à intervenção direta ou indireta de diferentes atores do setor turístico, a velocidade de desenvolvimento do turismo no território é muito variável. É importante refletir sobre as potencialidades e vantagens da Península de Setúbal no turismo. Diversos gestores reconhecem o potencial de sua localização por ser próxima à capital e ter acesso a infraestrutura, pontos estes muito bons em aspectos importantes.

Pinto (2019) revela-se que a contagem dos resultados adquiridos aponta uma melhor condição de internacionalização, quanto mais distintas habilidades acadêmicas dos administradores das empresas se combinam a bons níveis de execução organizacional.

Reis (2019) considera-se a inspeção da literatura exercida acerca de aspectos do empreendedorismo coletivo e turismo social, exatamente os fundamentos e direitos defendidos por meio de vários autores, em paralelo junto a apresentação do esquema de

negócios de grupos turísticos comunitários, propiciaram absorver determinantes deduções e a qual podem/devem vir a ser refletidas pelos operadores turísticos em Portugal.

Ferreira (2019) observou-se fatos que confirmam o turismo é hoje uma das principais áreas de crescimento da economia portuguesa, sendo também uma área que valoriza ativamente Portugal ao nível internacional. O turismo rural junto ao turismo de natureza está cada vez mais apreciado e caçados pelos turistas. Nos últimos anos, seu crescimento foi notável.

Medeiro (2019) aponta-se que o dado dos balanços de infraestrutura, comércio, hoteleira e financeira, buscou-se pensar alcança o destaque de um hotel fazenda na cidade em Agudo. As análises dispuseram amplo interesse na perspectiva acadêmica: em relação a avaliação da entidade. Na qual as Onde as averiguações apontam que o empreendimento sanaria diversas necessidades da comunidade havendo possível expansão.

Melo e Jesus (2018) nota-se que conclusões da pesquisa expõem como o grupo das mulheres empresárias da esfera do turismo se estimulam para suavizar os contratemplos causados pelo desenvolvimento incerto das ações turísticas. Ao se idealizar qualquer pesquisa, é possível conceder informações em relação ao desempenho e a experiência do grupo de empresárias em relação a promoção do turismo na região. As mulheres que estão no turismo em Campo Grande atentaram-se como o ramo do turismo está se desenvolvendo ligeiro. No entanto, alguns problemas necessitam ser superado.

Pimentel e Teixeira (2020) Acredita-se porque o número de periódicos avança uma linha crescente. Amparados na análise de co-citações, é capaz de identificar como a literatura sobre empreendedorismo e turismo sustentável abrange uma grande parte da sua base estudiosa embasada em autores que enfatizam o debate do turismo sustentável, admitindo o empreendedorismo enquanto fator secundário.

Bomfim, Teixeira e Montenegro (2019) Nota-se que as mulheres empreendedoras têm uma maior ideia de permitir a ascensão dos seus empreendimentos, entretanto, o modelo de promovê-lo é peculiar. Normalmente, constata-se, por meio de base nos casos analisados, que o destaque não é unicamente na recompensa financeira, no entanto, em outros motivos, também associado em demais planos, como a independência, o status de vida, a harmonia entre o empreendimento e a família. Manifestar-se que essas empreendedoras realmente são cautelosas na proporção em que se atentam em gerenciar diferente papéis. Como também a competência administrativa e financeira. Além de recursos financeiros e de gerenciamento, essas empreendedoras também são cautelosas ao gerenciar várias funções.

Leão (2020) pela investigação e pela literatura é justificável pensar a destaque do empreendedor inovador, devido ao seu interesse, determinação, imaginação e coragem de aceitar riscos durante a viabilização de tarefas que emitam competência de descentralização e a interesse do capital público que incida de forma mais ativa.

Souza *et al.* (2020) pontua-se que os resultados mostram que Jandaíra/RN tem evoluído em termos de indicadores de avaliação, no entanto, argumentos aptos a expansão do turismo no município carece ser reavaliada. Concluiu-se, desse modo, que a entidade JOCA ocasionou nitidez ao município, entretanto, reconheceu-se que a região ainda indica circunstâncias instáveis no que interessa a sua expansão do turismo.

Araújo e Junior (2018) apresenta-se que o perfil do empreendedor do campo do turismo é em sua maior parte pertencente ao sexo masculino, tendo idade entre 51 e 60 anos, sendo casados, com faturamento entre 3 e 4 salários, tendo ensino médio concluído e suas empresas retém acima de 3,5 anos de desempenho.

## CONCLUSÃO

Dessa forma como conclusão dessa pesquisa tem-se, o turismo é uma bandeira muito forte para se desenvolver o empreendedorismo. Nessa perspectiva de frente que uma vez desenvolvido o turismo uma determinada região tem-se a possibilidade de criar um momento econômico e Desenvolvimento Social para a localidade que o turismo é desenvolvido a prática do Turismo é uma ferramenta que possibilita a geração de emprego e estilo ao indivíduo possui sua própria renda de movimentar a economia local. O perfil do Empreendedor apresentado nos estudos de uma forma geral são de sujeitos que possuem coragem e enfrentar seus desafios profissionais.

## REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARAÚJO, Fernanda Santos Gentil; JUNIOR, Sérgio Marques. Empreendedorismo e turismo: caracterização do perfil empreendedor do setor de turismo no Rio Grande do Norte. **Revista Turismo: estudos e práticas**, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <http://periodicos.uern.br/index.php/turismo/article/view/3146/1707>. Acesso em: 10 fev. 2021.

BOMFIM, Lea Cristina Silva; TEIXEIRA, Rivanda Meira; MONTENEGRO, Ludmilla Meyer. Empreendedorismo Feminino em Empresas de Turismo e Intenções de Crescimento dos Negócios. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 19, n. 2, 2019. Disponível em: <http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/1465>. Acesso em: 09 fev. 2021.

BUGIO, Ana Cristina Silva. **Ecosistemas de Empreendedorismo no Setor do Turismo: o caso da Península de Setúbal**. 2019. Dissertação de Doutoramento – Instituto de Politécnico de Setúbal. Disponível em:

<http://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/31004/1/Disserta%20a7%20a3o%20VF%20Ana%20Bugio.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2021.

COELHO, Lucas Franklin de Souza. **A contribuição do Empreendedorismo para potencializar o Turismo no Amazonas**. 2019. Disponível em:

<http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/3203>. Acesso em: 10 fev. 2021.

DA SILVA MELO, Marta Regina; DE JESUS, Djanires Lageano Neto. **Empreendedorismo feminino: desafios e oportunidades no cenário turístico de Campo Grande, Mato Grosso do Sul**. Revista de Turismo Contemporâneo, v. 6, n. 1, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/12375/9480>. Acesso em: 08 fev. 2021.

DE SOUZA, Helenine Destefani et al. Turismo, Empreendedorismo Social E Desenvolvimento Local: O Caso Da Associação De Jovens Agroecologistas Amigos Do Cabeço (Joca). **Revista TURISMO: Estudos e Práticas**, v. 9, n. 1, 2020. Disponível em:

<https://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/11505>. Acesso em: 09 fev. 2021.

FERREIRA, Maria Teresa Alcântara de Macedo. **Estudo de um Caso de Turismo no Espaço Rural: Análise de viabilidade económica e financeira do projeto de Agro-turismo da Quinta da Maragota**. 2019. Tese de Doutoramento. Disponível em:

[https://repositorio.ipbeja.pt/bitstream/20.500.12207/5313/1/Maria%20Teresa%20Ferreira\\_Disserta%20a7%20a3o.pdf](https://repositorio.ipbeja.pt/bitstream/20.500.12207/5313/1/Maria%20Teresa%20Ferreira_Disserta%20a7%20a3o.pdf). Acesso em: 09 fev. 2021.

LEÃO, Maria de Fátima Ramos. **O empreendedor criativo em locais costeiros e não costeiros: uma análise comparativa sobre o contexto da descentralização de destinos turísticos**. 2020. Dissertação de Mestrado. Disponível em:

<https://recil.grupolusofona.pt/handle/10437/11505>. Acesso em: 09 fev. 2021.

MEDEIROS, Luana Bartmann de. **Plano de negócio: a importância de um hotel fazenda em Agudo**. 2019. Disponível em: <https://cutt.ly/rlvpDQ6>. Acesso em: 10 fev. 2021.

PIMENTEL, Pedro Chapaval; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Análise bibliométrica da produção científica de empreendedorismo e turismo sustentável. **Turismo: Visão e Ação**, v. 22, n. 3, p. 552-574, 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-71512020000300552&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-71512020000300552&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 09 fev. 2021.

PINTO, Carla Alexandra Moreira. **Empreendedorismo em Turismo Rural: o caso do Norte de Portugal**. 2019. Tese de Doutoramento. Disponível em:

<https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/16063>. Acesso em: 10 fev. 2021.

REIS, Ana João Seabra Lima. **Empreendedorismo social: plano de negócios para organização de turismo comunitário**. 2018. Tese de Doutoramento (Mestre em Gestão das Organizações) – Instituto politécnico do porto. Disponível em:

[https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/11807/1/DM\\_Ana%20Reis\\_Final.pdf](https://recipp.ipp.pt/bitstream/10400.22/11807/1/DM_Ana%20Reis_Final.pdf). Acesso em: 10 fev. 2021.

Dornelas, J.C.A. (2016) **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. São Paulo: Empreende/Atlas.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. (3. ed.). Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 2 Reimpr.

Marconi, M. de A., & Lakatos, E. M. (2005). **Fundamentos de Metodologia Científica**(6th ed., p. 318). São Paulo: Editora Atlas.

Triviños, A. N. S. (2009). **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas.